

ChAVE Mestra

**Como incentivar
a espiritualidade
na adolescência?**



Graça: o presente mais valioso

Em uma linda joalheria com vários clientes ilustres, entrou uma menina, vestida de maneira bem simples. O segurança tentou afastá-la, mas o dono da loja, que era entusiasta de crianças, disse que a deixasse entrar e que ele mesmo a atenderia.

A menina agradeceu e se aproximou do balcão, dizendo:

- Eu gostei desse anel. Vai ficar lindo na minha irmã! Por favor, faça um embrulho bonito!

O dono da loja perguntou:

- Quanto você tem?

A menina tirou um rolo de moedas do seu bolso e as colocou sobre a mesa, muito feliz.

- É suficiente? Eu vendi minha boneca favorita, que ganhei da minha mãe, antes de morrer. Quero dar um presente para a minha irmã. Quando minha mãe morreu, minha irmã deixou de estudar para cuidar de mim e dos meus irmãos. Hoje ela completa 18 anos e tenho certeza de que vai gostar muito desse anel.

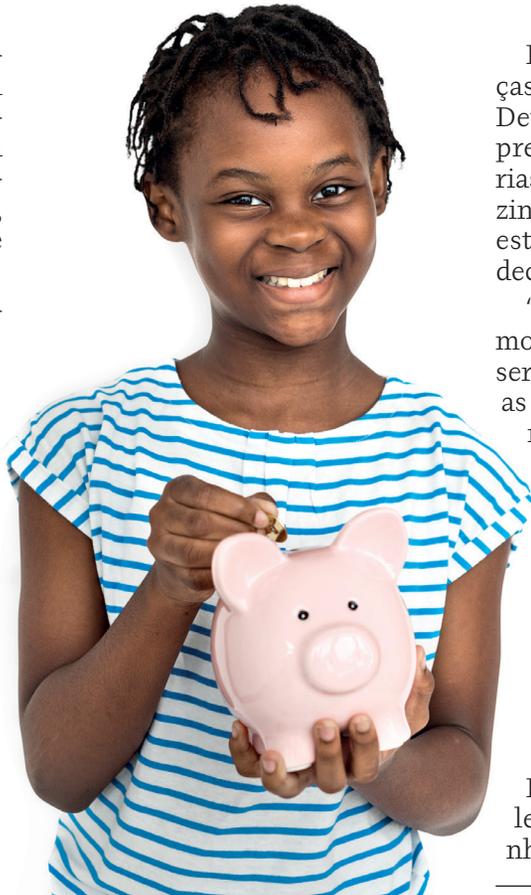
O homem entrou, fez um embrulho muito bonito e o entregou à menina, que saiu cantando muito feliz. O dia ainda não havia terminado quando uma mulher jovem entrou na loja. Colocou o pacote intacto no balcão e perguntou:

- Por favor, você pode me dizer se este anel foi comprado aqui?

- Sim, minha jovem.

- E quanto custou?

- Ah! - disse o dono da loja, - o preço de qualquer produto na minha loja sempre é um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente.



Shutterstock.

A jovem continuou:

- Mas minha irmã só tinha algumas moedas que conseguiu vendendo uma boneca velha! O anel é verdadeiro, né? Ela não teria dinheiro suficiente para pagar!

O dono da loja respondeu: - Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa poderia pagar. Ela deu tudo o que tinha.

Da mesma forma, Deus fez conosco. Ele deu o presente mais precioso que jamais poderemos pagar: Seu Filho. Ele veio ao mundo cheio de graça e bondade, para nos dar vida plena.

Devemos ensinar às nossas crianças e adolescentes que a graça de Deus é assim e é para todos. Esse presente não é como o das histórias natalinas, que apenas os bonzinhos ganham. A graça do Senhor está disponível para todos os que decidirem aceitá-la e seguir a Jesus.

“Deus toma os homens tais como são. [...] Não são escolhidos por serem perfeitos, mas apesar de suas imperfeições, para que, pelo conhecimento e observância da verdade, mediante a graça de Cristo, se possam transformar à Sua imagem” ((Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 201).

Esse amor cheio de graça pelos pecadores mais indignos tem o poder de cativar o coração e dar forma a uma nova vida, inclusive na eternidade.

Essa é a intenção de Deus: fortalecer nossos filhos em sua caminhada pessoal com Ele.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente Divisão Sul-Americana.



Freepik.

O amor custa?

Se você já teve a bênção de conhecer outro país cuja língua é diferente da sua, com certeza uma das primeiras frases que você deve ter aprendido é “quanto custa?”. Obviamente, você precisa saber e entender os números que o ajudarão a decidir fazer ou não uma compra ou realizar algum passeio pelo lugar desejado.

No entanto, minha intenção vai além das cifras monetárias e tem a ver com nossa maneira de compartilhar o que temos. Se perguntássemos a você quanto custa preparar suas aulas para o ensino da igreja, eu não me surpreenderia ao saber que não custa nada, porque o amor não custa. Ou custa?

Para Deus, Seu amor teve um preço muito alto. Seu amor por mim e por você custou a vida do



soa, colocando seu nome onde está sublinhado:

“Oh, que amor! Que assombroso amor, que trouxe o Filho de Deus à Terra para ser feito pecado por nós, a fim de podermos ser reconciliados com Deus, e elevados a uma existência com Ele em Suas mansões de glória! Oh, que é o homem para que se pagasse um tão alto preço por sua redenção! Quando os

homens e mulheres puderem compreender mais plenamente a magnitude do grande sacrifício feito pela Majestade do Céu em morrer em lugar do homem, então será magnificado o plano da salvação, e as reflexões sobre o Calvário despertarão ternas, sagradas e vivas emoções no espírito cristão. Terão no coração e nos lábios louvores a Deus e ao Cordeiro” (*Testemunhos para a Igreja 2*, p. 211 e 212 – grifo acrescentado).

Talvez seja momento de pensar mais nos outros e menos em nós mesmos, porque o amor não custa. Jesus já pagou isso na cruz, e só nos resta demonstrar esse amor com alegria e felicidade quando alguém chega à igreja buscando a Jesus. Será que custa tanto assim?

“Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados” (1 João 4:10).

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente União Argentina.

próprio Filho. Seu sacrifício teve e tem um custo enorme. Ninguém entrega seu filho para morrer apenas porque tem amor. Sem dúvida, não podemos entender o amor de Deus, mas podemos entender que houve um preço a pagar.

Às vezes, esquecemos que quem se aproxima do templo já considerou de antemão quanto custaria e quanto "ganharia" ao fazer isso. Decidir ir, preparar-se, fazer o trajeto até o templo, passar pelas portas de entrada e cumprimentar a pessoa na recepção tem um alto custo emocional, que poderia passar para outro plano se ela recebesse apenas um sorriso, um abraço, algumas palavras de incentivo e boas-vindas, esquecendo-se de tudo o que lhe custou chegar até lá. Porque o que mais queremos em nossa vida espiritual é que nossos irmãos (leia-se filhos, netos, cônjuge, pais, irmãos, amigos, etc.) possam ser habitantes do Céu, ou não? Mas o que eles encontram quando vêm às nossas igrejas?

Convido você a ler esta citação de Ellen White em primeira pes-

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

1º Trimestre de 2024 Ano B

REDATORAS:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramírez	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Revisão em português: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

Como chamar a atenção dos adolescentes na Escola Sabatina

Apatia, falta de motivação, distração... A realidade é que os professores, tanto na área da educação formal quanto na igreja, não sabem o que fazer para chamar e manter a atenção dos adolescentes. Muitos se perguntam: “O que precisamos fazer para que eles larguem o celular, esqueçam o PlayStation e fiquem conosco na classe da Escola Sabatina ou no programa que preparamos?”

Nos últimos anos, a neurociência fez importantes contribuições sobre o processo de ensino e aprendizagem. É importante saber o que o cérebro faz, o principal órgão com o qual aprendemos (embora também aprendamos com o corpo todo).

Primeira grande função do cérebro: aferente sensorial, processamento e eferente motor

Para que o cérebro esteja conosco o tempo todo, estas três funções devem estar ativas na sala, enquanto compartilhamos o programa preparado.

- **AFERENTE SENSORIAL:** Corresponde a toda a informação que entra no cérebro pelos sentidos: Ouvir o professor, tocar, sentir o aroma do ambiente, olhar, etc. Além disso, é como a pessoa se sente, se dói a cabeça ou o estômago, se tem vontade de ir ao banheiro ou se a cadeira é desconfortável. Vale destacar que, mesmo que pareça que o adolescente es-

tá nos olhando e ouvindo, isso não significa que ele esteja realmente conosco, prestando atenção.

- **PROCESSAMENTO:** Depois que os diferentes estímulos entram pelos sentidos, o cérebro decide o que fazer com toda essa informação, se interessa ou não interessa. E ele tenta entender o que está ouvindo.
- **EFERENTE MOTOR:** Finalmente, vem a resposta do cérebro, o motor: levantar a mão, tentar participar da aula, mexer-se.

Se desejamos que nossos alunos prestem atenção durante as aulas, esses três processos precisam estar presentes o tempo todo.

Nosso cérebro não está pronto para ficar quieto. Para que haja verdadeira atenção e aprendizado, o adolescente precisa se movimentar, participar; precisa estar ativo.

A intromissão

Nenhum cérebro se submete passivamente a uma aula. Ou seja, o adolescente não chega vazio; sempre traz algo em sua mente. Pode ser que ele nos olhe por alguns segundos (o que não garante que esteja prestando atenção real) e depois comece a “ruminar” as muitas coisas que têm em sua cabeça, coisas que parecem mais divertidas e interessantes do que as que estão sendo apresentadas nesse momento. Esse processo é chamado de intromissão. Por isso, quando uma pessoa está passivamente na sala, a primeira coisa que acontece é a intromissão. Se quiser evitar

a intromissão em seus adolescentes, você deve fazê-los participar; o processo aferente sensorial, o processamento e o eferente motor devem ocorrer o tempo todo.

A segunda grande função do cérebro: Sobreviver

Quando falamos de sobreviver, não nos referimos somente a sobreviver a uma inundação ou a um roubo. Quando o cérebro precisa sobreviver, ele é ativado e presta atenção total. No momento em que o professor começa a falar e falar, sem participação, sem novidades, sem a necessidade de que a pessoa seja ativada, não há necessidade, não há perigo. Portanto, nessa situação, o cérebro pode se “desligar”, porque não acontece nada. Se queremos que o cérebro esteja atento, precisamos fazê-lo participar e sobreviver na sala de aula.

A atenção sustentada

Quanto tempo dura a atenção sustentada em um adolescente? A atenção sustentada se refere a uma pessoa sentada sem fazer as três funções mencionadas (aferente sensorial, processamento, eferente motor). A atenção é variável, vai e vem, e a intromissão vem sozinha depois de 12 a 15 minutos em um adolescente. Depois da intromissão, ele volta a prestar a atenção e, se não chamar a atenção, volte novamente a fazer a intromissão: “Tudo bem, continua lendo a lição... intromissão”.



Chaves para manter a atenção

- **ABRA AS JANELAS SENSORIAIS:** O que é diferente, que sai do comum, desperta o interesse. Quando o cérebro está diante de algo que não controla, precisa sobreviver. Então, ele se coloca em estado de alerta, gerando, dessa forma, atenção completa. Surpreenda-os com imagens, elementos, sons, informações surpreendentes e novas. Chamamos isso de “surpreendizagem”; aquilo que impacta e surpreende motivará a aprendizagem.
- Importante:** Quando o cérebro se depara com algo novo, que não controla, fica com medo, e a pessoa pode mostrar resistência. Encoraje-se a fazer coisas diferentes e tenha paciência, pois isso criará muita motivação nos adolescentes.
- **NÃO HÁ APRENDIZAGEM SEM ATIVIDADE:** Isso está totalmente comprovado. Faça dinâmicas e jogos com sentido, ao ensinar e realizar os diferentes programas. Quando o cérebro joga, ele se diverte e gera emoções positivas. O adolescente se sentirá mais solto para participar e aprenderá o que você deseja transmitir-lhe.
- **CAMINHE E MOVIMENTE-SE ENQUANTO FALA:** Aproxime-se dos

adolescentes. Isso faz com que o cérebro fique em estado de alerta e reforça a atenção.

- **JOGOS DE PAPÉIS E REPRESENTAÇÕES:** Realize com os adolescentes representações sobre as histórias bíblicas e de situações da vida diária. Se possível, inclua alguma vestimenta simples para maximizar o impacto.
- **FAÇA MUITAS PERGUNTAS:** Nunca fale sozinho (a). Faça perguntas durante toda a apresentação e mantenha uma troca constante com os presentes. Isso ativarará a atenção.
- **ANOTAR:** Peça aos adolescentes que escrevam palavras e frases sobre os principais ensinamentos da lição. Eles podem escrever enquanto a aula é desenvolvida ou depois (seria ideal ter um quadro ou uma área da Base pintada para quadro negro).
- **A INFORMAÇÃO DEVE SER SIGNIFICATIVA:** O cérebro só guarda o que chamou sua atenção e nada mais. Aprender tem uma enorme importância quando sei para o que vou usar, e o cérebro precisa que seja logo. Precisa adquirir informações para serem usadas em seu lar, em seu contexto social, na escola. Para isso, será de vital importância que você conheça

bem cada adolescente de sua Base, o que gosta e o que não gosta, o que o motiva e quais são suas lutas diárias, etc.

- **SEJA EXPRESSIVO E USE MUITOS, MAS MUITOS GESTOS:** Quando o professor gesticula, facilita muito o entendimento do que deseja transmitir. Mude constantemente o tom de voz e olhe para cada um dos adolescentes presentes.
- **DEIXE-OS ENSINAR:** Quando uma pessoa ensina, ela aprende. Com supervisão e disponibilizando ferramentas antecipadamente, incentive-os a apresentar as histórias missionárias e algumas partes mais simples da revisão da lição. Deixe-os explicar com suas próprias palavras.
- **CONQUISTE O CORAÇÃO DE SUA CLASSE:** “O segredo de uma aula animada e dinâmica está no grau de aceitação alcançado pelo professor”.

Que o Senhor lhe dê sabedoria ao usar essas chaves para manter a atenção de seus adolescentes em Jesus e, acima de tudo, para que eles O vejam refletido em sua própria vida.

EMILIA SILVERO DE STEGER.

Como promover a espiritualidade na adolescência?

Existe uma diferença importante entre a religião e a espiritualidade. Ou seja, pertencer a uma religião, ir à igreja ou cumprir as normas eclesiais não garante que um adolescente seja uma pessoa espiritual. Poderíamos dizer que a espiritualidade bíblica é uma forte e significativa conexão com Deus e Sua Palavra, que permeia os diferentes pensamentos, ideias, conceitos e atitudes do adolescente em relação a Deus e aos seus semelhantes.

Mas por que é tão importante a espiritualidade nessa idade? As pesquisas confirmam que a espiritualidade impacta de forma positiva a vida dos adolescentes e das crianças. A espiritualidade oferece um sentido à vida e um valor especial dado por Deus; estimula a esperança, reforça as normas sociais positivas e proporciona uma rede social de apoio. Todos esses elementos melhoram o bem-estar pessoal. Os ado-

lescentes que têm um sentido de espiritualidade tendem a ser mais otimistas e felizes e a desenvolver uma autoestima saudável, mesmo quando não têm uma personalidade especialmente otimista ou feliz. É possível reduzir a probabilidade de comportamentos de risco ou autodestrutivos, como o tabagismo e o consumo de álcool ou drogas, além de reduzir o estresse. As taxas de depressão e problemas de saúde são menores nas pessoas que expressam um senso de espiritualidade. A espiritualidade também está associada a uma maior capacidade de enfrentar os principais desafios da vida e uma maior capacidade de resistência às dificuldades.

Muitos adolescentes de famílias cristãs sabem exatamente o que é ser espiritual, mas reconhecem que essa concepção de espiritualidade não está refletida em sua vida prática pessoal nem na de seus pais.

A falta de coerência entre o que os pais ensinam e o que os filhos veem que suas imagens de referência vivem pode ser devastadora para eles. Albert Einstein falou sobre isso: “Educar pelo exemplo não é uma forma de educar, é a única”.

Por isso, muitos pais expressam preocupação com o fato de que seus filhos, ao chegarem à adolescência, já não têm mais vontade de ler a Bíblia, orar e ir à igreja, por exemplo. Justamente nessa idade costuma haver uma perda do gosto pela religião e por tudo relacionado a ela. Quando eram crianças aceitavam tudo o que lhes diziam sem fazer mais perguntas ou questionar. Na adolescência, eles procuram o “por que” e “para que” do que foi aprendido em sua infância. Agora, a religião é discutida, e sua utilidade prática se torna alvo do fogo “rebelde” daquele que antes era dócil e submisso. O adolescente não está tão interessado na teoria da religião; o que ele quer na verdade é saber se isso tudo “serve” na vida diária. E a única forma de comprovar isso é analisando a vida religiosa das pessoas que ele conhece; começando por seus pais.

Então, os filhos se perguntam: Qual é a conduta moral, familiar, profissional do meu pai e da minha mãe? Como vivem os cristãos ao meu redor? Eles são uma coisa na igreja e outra fora dela? Assim, o desenvolvimento dos aspectos religiosos e espirituais pode ser facilitado ou dificultado pelos modelos de



comportamento que os filhos observam em seus pais e nas pessoas que intervêm e afetam sua vida religiosa. A rebeldia dos filhos com a religião, com frequência, é uma maneira de se rebelar contra as pessoas que desejam impor sobre eles uma forma de viver a religião que eles mesmos, muitas vezes, não vivem.

Diante disso, surge a preocupação: Como podemos promover a espiritualidade em nossos filhos adolescentes?

- Analise e pense primeiramente sobre sua própria vida espiritual como pai ou mãe. O que eu penso sobre Deus? Que lugar Ele ocupa em minha vida? Eu me preocupo em manter uma conexão significativa com Ele?
- Procure ser um exemplo de espiritualidade. Os adolescentes precisam ver em seus pais um modelo real e significativo de relacionamento e dependência de Deus. “A fé não é somente o que dizemos, mas o que fazemos.” Se você mesmo não dá a devida importância à comunhão com Deus por meio da leitura da Bíblia, da oração e da frequência regular e pontual à igreja, dificilmente você pode esperar que seu filho o faça.
- Nunca deixe de realizar e promover o culto familiar em seu lar, tornando-o o mais atraen-

te e agradável possível para seus filhos.

- Quando for oportuno, compartilhe com eles rapidamente suas próprias experiências espirituais de quando você era adolescente (desafios que enfrentou com a ajuda de Deus, altos e baixos, etc.).
- Incentive conversas espirituais. Aproveite as refeições ou outros momentos em família para direcionar a conversa para temas espirituais (ver Deuteronômio 6:7). Pergunte o que eles pensam sobre isso e como se sentem em relação às diferentes verdades da Palavra de Deus.
- Evite desqualificar ou criticar a igreja ou seus líderes e membros na frente de seus filhos. Se eles mesmos fizerem isso, mostre a eles que todos os seres humanos cometem erros, que Deus não nos colocou como juízes de ninguém (Luc. 6:37) e que devemos “examinar tudo e reter o que é bom” (1Ts 5:21).
- Ouça atentamente quando seu filho ou sua filha compartilhar uma preocupação ou insatisfação sobre a Bíblia, sua experiência espiritual ou religião. Nunca o censure nem confronte de forma negativa. Procure responder o



mais sinceramente possível; se você não tiver respostas, peça tempo para pesquisar ou consultar o assunto com algum pastor, teólogo, etc.

- Chame a atenção para as coisas simples da vida diária que refletem a ação de Deus em nossas vidas. Agradecer a Deus pelas pequenas coisas que acontecem diariamente, como sua ajuda para fazer uma prova, ou a visita de um familiar querido, pode fomentar a espiritualidade no adolescente. Ajude-o a identificar esses acontecimentos e a ter uma atitude de gratidão para com Deus.

Anime-se, com a ajuda de Deus, a fazer a diferença na vida espiritual de seu filho ou sua filha adolescente!

EMILIA SILVERO DE STEGER.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano todo.
- Incentivar o culto familiar.
- Participar na Escola Cristã de Férias, como férias úteis.
- Programar os 10 Dias de Oração Adolescente.
- Começar os Pequenos Grupos para adolescentes.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Ter a classe de discipulado: “Aí sim” para Adolescentes.
- Planejar a Semana Santa Adolescente.

MARÇO

- Realizar a Semana Santa Adolescente.
- Promover o projeto “Escola de Missões”.
- Realizar as reuniões trimestrais.

Você já conhece



As diferentes uniões da Divisão Sul-Americana adotaram diferentes nomes para este projeto. Assim, por exemplo, na União Paraguaia e na União Argentina, este projeto recebe o nome de “Geração 148 *Teen*” (G148 *Teen*), assim como aparece no Guia para Líderes do Ministério do Adolescente da Divisão Sul-Americana. Na Chave Mestra de Adolescentes, usamos “Geração *Teen*” para fazer referência a esse projeto.

O projeto “Geração *Teen*” (G148 *Teen*) está acontecendo em diferentes países da América do Sul, e desejamos que essa proposta também seja uma bênção para sua classe de Escola Sabatina. Se você já faz

parte do G148 *Teen*, siga em frente! O Senhor tem grandes desafios e bênçãos para você e os adolescentes de sua BASE. Se você ainda não implementou esse projeto, encorajamos que, com a direção de Deus, você possa realizá-lo.

PONTO DE ENCONTRO: G148 *Teen* tem como objetivo organizar cada classe da Escola Sabatina como se fosse uma “Base militar” ou “base de operações” no exército de Deus. Em cada Base, o objetivo é promover o relacionamento entre amigos e o conhecimento bíblico; traçar o perfil do inimigo; pensar em estratégias para suas ações; ter comunhão com Jesus; e estar preparados para lutar pelo que acreditam. Por-

tanto, cada Base terá a seguinte Visão e Missão:

VISÃO: Baseados em Romanos 14:8: “Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor”, queremos desafiar cada adolescente a praticar os conceitos da vida cristã com ousadia e relevância, colaborando para o desenvolvimento de um estilo de vida cristão.

MISSÃO: Fazer parte de uma nova geração de adolescentes que não se satisfazem em apenas receber, mas que querem participar ativamente da pregação do evangelho eterno com sua maneira peculiar de ser.

O projeto G148?



Shutterstock.

Como implementar a “Geração Teen”?

Registre sua Base

- Reúna os adolescentes fora do horário da Escola Sabatina para explicar o projeto.
- Faça uma votação entre os adolescentes para escolher o nome da “Base”. É importante que a Base escolha um nome que a identifique.
- Escolha um adolescente para ser o diretor de comunicações da “Base”.
- Complete a ficha de inscrição da “Base” Teen (a ficha de inscrição depende de cada Associação/Missão).

- Entregue a ficha de inscrição devidamente preenchida para a Associação/Missão.
- Coloque a foto dos adolescentes no Facebook com a identificação da “Base” Teen da Associação/Missão.

Organize sua Base

- **1º PASSO.** Faça uma bandeira ou banner com o nome da “Base” como parte da decoração e identificação da classe.

- **2º PASSO.** Coloque também o logo Teen exposto de alguma maneira na classe.
- **3º PASSO.** Revitalize a sala da classe da Escola Sabatina com a identidade dos adolescentes. Aproveite para envolvê-los na preparação dos novos itens para a decoração da sala. Eles mesmos terão muitas ideias!
- **4º PASSO.** Cumpra os desafios ao longo do ano de acordo com os objetivos da “Base” Teen (Comunhão, Relacionamento e Missão).

- **5º PASSO.** Registre, no Facebook de sua Associação/Missão, todas as atividades e desafios cumpridos pela “Base” Teen.
- **6º PASSO.** Todos os adolescentes devem entrar para ver a página do Facebook da “Base” Teen de sua Associação/Missão.
- **7º PASSO.** Todas as “Bases” devem participar, com seus adolescentes, da festa “Celebrateen”, oferecida por sua Associação/Missão.

Projeto G148 Teen em ação!

Testemunho da Base Jahdai

A Base Jahdai pertence à Igreja Adventista de Trelew Centro, na província de Chubut, Argentina. Danila Sánchez e Erika Altamirano são as líderes, e compartilhamos a seguir uma entrevista em que elas nos contam sobre sua linda experiência trabalhando com os adolescentes.

Como é formada a Base Jahdai? Há quanto tempo implementaram o projeto G148 e como foi seu início?

A Base é formada por 18 adolescentes. O projeto G148 Teen foi implementado em 2018. Os alunos dos Juvenis estavam encerrando o ciclo, e não havia uma classe de Adolescentes na igreja. Então, me escolheram como professora. Eu nunca tinha trabalhado com adolescentes. Diante de um desafio tão grande, pedi ajuda à Associação, materiais ou algum treinamento, e estavam lançando o projeto. Então, pela graça de Deus, comecei desde o início com a proposta, e foi muito bem aceita e apoiada pela igreja em geral.

Que atividades vocês realizam com os adolescentes da Base? Quais são os maiores desafios no trabalho com eles?

As atividades são variadas, sempre procurando que eles façam parte da organização e das ideias. Para os 10 Dias de Oração, fizemos o jejum dos cinco sentidos, e no tato, fizemos uma atividade missionária. Preparamos cartazes para incentivar as pessoas a orar e os colamos em espaços públicos. Enquanto isso, distribuimos livros e anotamos pedidos de oração das pessoas nas ruas. Nas férias de inverno, fizemos o Chef Teen, um concurso de cozinha saudável. Foram formadas seis equipes de cozinha com um total de 27 adolescentes, e cada equipe convidou um amigo que não fazia parte da Base. Além disso, fizemos



Shutterstock

Debutantes Teen, uma cerimônia religiosa para as meninas que completaram 15 anos, somente a bênção e um compromisso de consagração. Convidamos os familiares que não assistiriam para outro evento, e eles ficaram com uma impressão muito boa. Realizamos também as atividades do calendário, como a Semana Santa, o Impacto Esperança, Quebrando o Silêncio, etc.

O maior desafio é aproximá-los de Deus de forma que se sintam parte da igreja, que é seu lugar, onde eles podem desenvolver seus dons e servir a Deus com seus talentos.

De que forma o projeto G148 Teen incentiva o desenvolvimento e o crescimento espiritual dos Adolescentes?

Ele incentiva o desenvolvimento ao lhes dar uma identidade (uma Base com um nome), onde são fortalecidos como grupo e podem compartilhar com outros da mesma idade. As atividades de confraternização e as missionárias os ajudam a sair de suas próprias preocupações. Eles podem ver que muitos outros compartilham suas lutas e podem se ajudar mutuamente. Eles estão em uma etapa em que suas emoções amadurecem, e realizar atividades que envolvem ajudar o próximo faz com que se sintam úteis na causa de Deus.

Que conselhos vocês dariam aos líderes de outras Bases em seu trabalho com os adolescentes?

Por minha experiência, é importante observar as reações deles diante das propostas dos desafios. Quando aprende a conhecê-los, você sabe por onde continuar ou retroceder com as propostas, procurando uma maneira de eles fazerem coisas que gostem e que se sintam compreendidos e valorizados. Não tenham medo de definir as normas e princípios da igreja, isso não se negocia. Também é bom envolver a igreja, anunciar as atividades que serão realizadas, e depois mostrar as fotos delas; isso faz com que a igreja apoie, porque ela nota que os adolescentes estão ativos, e será mais fácil mais mãos ajudadoras se envolverem. Orar todos os dias pelos adolescentes, perguntar se têm pedidos especiais, mostrar interesse por suas preocupações, mesmo que, às vezes, como adultos saibamos que são coisas pequenas, mas ter consciência de que para eles pode ser muito importante. Na medida do possível, nunca cancelar atividades que sejam de seu interesse. Às vezes, poucos comparecem, mas esses poucos incentivam o resto e da próxima vez ninguém vai querer perder.

O que vocês diriam aos líderes de Adolescentes que estão pensando na possibilidade de implementar o projeto G148 Teen em sua igreja?

Eu diria que é o plano de Deus para os adolescentes, que Deus os capacitará, que fará milagres a seu favor e para o bem deles. Que se tiverem apenas um adolescente, já podem começar, porque depois de aberto o espaço, muito outros virão. É uma necessidade para eles. E orar muito.



GERAÇÃO Teen

Por que é importante a organização/decoração da Base Teen?



O espaço físico da Base e sua renovação visual a cada trimestre são muito importantes e contribuem para reafirmar a identidade e o pertencimento do grupo de adolescentes. Com ideias simples, é possível fazer da sala um lugar agradável, bonito e autêntico, mas “com a marca deles”.

Um ponto importante é a disposição da sala, a maneira como os adolescentes se sentam na Escola Sabatina. Se os adolescentes estão distribuídos em fileiras um atrás do outro, como em um auditório, naturalmente será mais fácil agir como meros espectadores. O ideal é que estejam dispostos como em uma sala de estar, com sofá e poltronas, sentados confortavelmente e olhando uns para os outros. Dessa forma, é mais fácil para se manterem atentos e conectados. Se for possível, coloque sofá e *puffs*. Se não é possível, apenas coloque as cadeiras em círculo e sente-se ao lado deles, no mesmo círculo.

Ideias de organização

A cada trimestre deste ano, vamos propor um fundo/mural para ambientar sua Base Teen. Lembre-se de que os estímulos visuais facilitam e potencializam o aprendizado.

VOCÊ VAI PRECISAR DE: imagens de elefantes enfeitados, como fazem na Índia, um círculo de MDF, tinta para quadro negro, nomes dos países para os quais as ofertas são dirigidas neste trimestre.

COMO FAZER: Pinte o círculo com a tinta de quadro negro e pendure-o em um lugar visível da Base. Depois decore com as imagens dos elefantes.

Coloque o coletor de ofertas sobre uma mesa pequena ou similar (ver seção “Coletor de ofertas”) e complemente com flores de lótus, típicas da Índia, que podem ser compradas ou feitas de papel crepom (Veja o tutorial em: <https://www.youtube.com/watch?v=PX-x-HJCOH4>).

Além disso, em alguma madeira ou suporte, você pode colocar os nomes dos países beneficiados pelas ofertas deste trimestre.



PARTES DO PROGRAMA “GERAÇÃO TEEN”

“AGRUPADOS” – Recepção e boas-vindas

Usar dinâmicas quebra-gelo ajudará os adolescentes a se conhecerem, a aumentar o nível de energia e entusiasmo e estimular a integração e o trabalho em equipe. Além disso, as dinâmicas ajudarão os adolescentes a se mostrarem muito mais receptivos para ouvir e assimilar os ensinamentos espirituais que você deseja transmitir-lhes.

A cada trimestre, vamos compartilhar algumas dinâmicas e jogos para que você possa adaptar e aplicar em sua Base Teen.



Jogos de cartões

VOCÊ VAI PRECISAR DE: um cartão feito de cartolina (20x10cm) e um marcador para cada participante; alfinetes para fixar o cartão na roupa; um cartão feito para servir de exemplo.



COMO FAZER: Distribua a cada participante um cartão, um marcador e um alfinete. Peça a todos que coloquem seu nome ou sobrenome verticalmente, na margem esquerda do cartão. Depois peça que procurem, para 3 letras do nome, 3 adjetivos positivos que reflitam uma qualidade positiva e os escrevam no cartão na letra que escolherem (veja o exemplo). Depois, peça que o coloquem em um lugar visível da roupa.

Depois peça que andem pela sala para ler os nomes e as qualidades dos demais. Podem fazer comentários. Depois de uns minutos, façam um círculo para começar o exercício de memorização.

Para terminar a dinâmica, cada pessoa se apresenta com seu nome e depois com um dos adjetivos escritos. Cada participante deve dizer de memória o nome e o adjetivo daqueles com quem conversaram antes e depois o seu. Se os participantes se esquecerem, eles poderão ler os cartões, pois o objetivo principal do jogo não é que memorizem, mas que se conheçam melhor e se integrem.

VARIAÇÃO: Cada um deve se lembrar de um ou dois nomes com suas qualidades. Outra opção é que cada um tenha que lembrar quem está usando a mesma cor de roupa, etc.

Apresentação com fotos

Antes de os adolescentes chegarem à Base, coloque em uma mesa fotos ou desenhos impressos de diferentes personagens bíblicos (coloque o nome do personagem e/ou um desenho de alguma situação significativa que a Bíblia mencione, para que eles reconheçam sem qualquer dificuldade). À medida que os adolescentes chegarem, devem olhar e escolher o personagem com o qual mais se identificam. Depois, cada um compartilha o motivo pelo qual escolheu (por exemplo, quem gosta ou admira esse personagem).

Relacionar os cartões

Com antecedência, escolha determinado número de frases e/ou versículos bíblicos bem conhecidos e escreva metade de cada frase em um pedaço de papel ou em um cartão. Por exemplo, escreva “FELIZ” em um pedaço de papel e “SÁBADO” em outro (a quantidade de pedaços de papel deve ser o mesmo que a quantidade de adolescentes presentes). Os pedaços de papel dobrados são colocados em um chapéu, caixa ou cesta. Cada adolescente pegará um pedaço de papel e tentará encontrar o membro da Base que tem a outra parte de sua frase.

9:20 “CELEBRAÇÃO” – Momentos de louvor

Deus também pode falar aos adolescentes por meio da música. Como professor, você pode usar a música para atraí-los para a presença de Deus, para refletir em aspectos de Seu caráter e para louvá-Lo e adorá-Lo. A música pode ser usada para estimular a tomada de decisões dos adolescentes em seu relacionamento com Deus. As formas pelas quais a música pode ser usada para estimular a fé são ilimitadas.

Atividades sugestivas para usar a música em diferentes momentos do programa da Escola Sabatina

- Criar canções sobre Deus, a fé ou experiências espirituais. Você pode convidar os adolescentes a compor a letra de uma canção baseada em uma melodia conhecida.
- Ouvir música de fundo para reflexão e oração.
- Ouvir uma melodia, com ou sem palavras, e depois discutir o que ela fala sobre Deus.
- Criar uma música que interprete estados de ânimo para diferentes cenas de uma história, para expressar as emoções da situação.

9:30 “EM ALERTA” – Momentos de oração

A partir dos 13 anos, aproximadamente, os adolescentes entendem que a oração é valiosa. Às vezes, seus pedidos são específicos e outras vezes, rotineiros. Em algum momento, podem diminuir sua fé na oração, mas continuam orando (Bárbara Fisher, *Niños con fe*, p. 200).

- Incentive-os a manter um diário de oração (ver “Presente de aniversário”).

- Ensine os adolescentes o modelo CASA, para ajudá-los a lembrar os quatro aspectos da oração (Confissão, Adoração, Súplica e Agradecimento). Como ajuda a memória, eles podem fazer um cartaz grande com as letras do acróstico apresentado.

VARIAÇÃO: Ao longo do trimestre, aplique diferentes dinâmicas usando o modelo CASA: escreva os motivos de oração em papezinhos coloridos e cole em um mural; prepare quatro caixinhas coloridas (uma para cada parte da oração), etc.

- **MÃO DE ORAÇÃO:** Peça aos adolescentes que, em uma folha de papel, desenhem sua mão e escrevam sobre cada dedo diferentes motivos de oração:



9:40 “PLANEJAMENTO” – Desafios da Base Teen

Para este momento, é muito importante ter um painel para expor fotos dos adolescentes e das diferentes atividades realizadas.

Compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios já realizados.
- Promoção dos desafios e atividades que eles realizarão como Base.
- Lembrete dos aniversários da Base.
- Entrega de lembrancinhas para as visitas.

Presente de aniversário

O aniversário é um momento muito especial. Prepare um presente simples, mas especial, para os adolescentes de sua Base.

Este trimestre sugerimos que você prepare um “Diário de Oração”. Você vai precisar



Shutterstock / Freepik

de uma agenda pequena e uma folha adesiva imprimível para que os adolescentes decorem sua agenda como mais gostarem (ver código QR na página 16, para baixar a folha imprimível).

Lembre-se de manter o mesmo presente durante o ano todo para evitar diferenças e comparações.

Lembrancinha para as visitas

Se os amigos que visitam a Base se sentirem amados e valorizados, vão querer voltar e, com o tempo e a ajuda de Deus, poderemos até ganhar um novo membro da Base.

Compartilhamos uma ideia criativa para fazer com os adolescentes da Base.

VOCÊ VAI PRECISAR DE: chaveiros e pompoms.

COMO FAZER: Montar o chaveiro com o pompom. Se desejarem, podem acrescentar sininhos ou pendentos com as iniciais dos adolescentes.



Gisela Steeler.

1º TRIMESTRE DE 2024

9:45 “EM MISSÃO” – Informativo Mundial

Neste primeiro trimestre, as ofertas serão enviadas para a Divisão Sul-Asiática. Os projetos missionários são os seguintes.

1. Escola de Ensino Médio, Aurangabad, Índia.
2. Escola, Anni, Índia.
3. Escola, Palakkad, Índia.
4. Igreja de língua inglesa, Lowry Adventist Colleg, Bangalore, Índia.
5. Igreja Central de língua inglesa, Bangalore, Índia.
6. Escola, Thanjavur, Índia.
7. Centro de formação de jovens, Manginapudi, Índia.
8. Escola, município rural de Gadhi, Udayapur, Nepal.
9. Escola, Pasighat, Índia.
10. Escola, Namunaghar, Ilhas Andamão, Índia.

O que eu posso fazer para o cantinho missionário?

- Peça aos adolescentes que procurem na internet e levem curiosidades (informações, imagens, etc.) dos países para os quais as ofertas são destinadas no trimestre.
- Compartilhe as curiosidades desses países com a igreja nos minutos missionários.
- Enriqueça o “Cantinho missionário”, levando itens e objetos típicos dos países (ver abaixo).
- Mostre aos adolescentes a localização geográfica e a bandeira de um dos países. Você pode usar um mapa ou globo terrestre.
- Leia e relembre constantemente os projetos missionários. Mencione aos seus alunos que as ofertas do trimestre serão destinadas para esses projetos.

Itens típicos dos países da Divisão Sul-Asiática

O sari é a vestimenta típica das mulheres na Índia.

A “tabla” é um tambor muito usado como instrumento musical na Índia.

No Nepal, é possível encontrar uma grande



variedade de artesanato em metal e madeira.



Coletor de ofertas

VOCÊ VAI PRECISAR DE: cesta de palha ou similar, pompons, sininhos, cordão elástico.

MODO DE FAZER: Coloque os sininhos e os pompons no cordão. Amarre na cesta com vários nós e reforce queimando o cordão para que o nó não se desfaça.



9:55 “TREINADOS” – Estudo da Lição

“Surprendizagem” é a soma das palavras surpresa e aprendizagem. A surpresa facilita a curiosidade e a aprendizagem, e permite concentrar e atenção no que está sendo apresentado. Ao ensinar adolescentes, use diferentes estímulos novos, principalmente ao iniciar (uma imagem, uma frase, um objeto, etc.). Como professor, surpreenda e nunca deixe de se surpreender.

1º Trimestre 2024: “Reis e profetas”

A cada sábado você pode manter vivas a curiosidade e a atenção dos adolescentes realizando diferentes dinâmicas e atividades durante a revisão da Lição.

Lição: “O filho escolhido”

Atividade inicial

Peça aos adolescentes que digam o que eles gostariam de pedir se soubessem que poderiam pedir a Deus o que quisessem, e Ele concederia. Escreva as ideias ditas em um quadro ou cartolina. Mostre aos alunos alguns objetos para representar os bens do mundo, como moedas, uma pedra bonita, etc. Os objetos devem ser impermeáveis. Coloque-os em uma jarra ou em um recipiente grande e, à medida que for falando sobre eles, mencione como muitas pessoas dedicam a maior parte de seus esforços para acumular bens materiais.

Depois acrescente um pouco de água ao recipiente, para representar as boas ações e os dons espirituais, enquanto a classe comenta sobre as coisas boas que podemos fazer e os dons espirituais que podemos desenvolver (ajudar um membro de nossa família ou um amigo, falar de Jesus aos outros, ou ser honrado, etc.). Em seguida, transfira o conteúdo para outro recipiente, usando uma peneira. Explique que o primeiro recipiente representa a vida de uma pessoa, a peneira, a morte, e o segundo recipiente, a vida, que Deus nos dará depois de Sua segunda vinda.

REFLEXÃO: Quando morremos, é impossível levar os bens materiais, mas o que levaremos para o Céu quando Cristo voltar para nos buscar será nosso caráter e os dons espirituais que desenvolvemos.

Pergunte aos adolescentes que coisas, das que estão escritas no quadro, representam bens que poderiam durar para sempre e se eles gostariam de trocar por algo que mencionaram antes. Diga que aprenderão sobre alguém que pôde pedir algo diretamente a Deus, e escolheu um dom espiritual e eterno em vez de uma coisa temporária e terrena.

Lição: “Uma morada para Deus”

Separe com antecedência algumas laranjas (ou outra fruta): algumas devem ser bonitas e sem defeito; e outras, menos bonitas e com defeitos. Enquanto os alunos chegam, coloque as laranjas em uma mesa, à vista de todos na classe. Os adolescentes vão examiná-las e separá-las em dois montes. No primeiro monte eles devem colocar as laranjas mais bonitas e no outro as que não estão muito bem. Quando os adolescentes terminarem de separar as laranjas, faça as seguintes perguntas:

1. Se vocês dessem um dos montes de laranjas para Deus, qual deles dariam?
2. Vocês acham que Deus estaria contente se lhe déssemos o monte de laranjas ruins?

3. Por que vocês acham que Deus quer o melhor de nós em todas as áreas de nossa vida?

Salomão mostrou grande cuidado na construção do templo. Nós também deveríamos sentir a necessidade de dar o melhor para Deus em todas as áreas de nossa vida.

Lição: “Um sábio tolo”

O leilão

Esta ideia ajudará a ensinar os adolescentes sobre a importância das prioridades, expectativas e valores que uma pessoa tem na vida. Impressões ou fotos de coisas diferentes são necessárias para oferecê-las em um leilão simulado. Por exemplo: carros, casas, amor, família, sucesso, celular, boas notas na escola, etc. Pense em coisas que eles tenham interesse em adquirir (isso mostrará seus interesses na vida). Distribua dinheiro (de brinquedo ou feito de papel. A ideia é distribuir uma quantidade igual para todos para que possam fazer seus lances).

Comece a oferecer os objetos (fixe um preço base), e eles vão comprando e mencionando os valores até que o adolescente que estiver disposto a pagar o maior valor, leva o item ao ouvir: “dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!”.

Quando terminar o leilão, pergunte:

1. O que vocês compraram?
2. Quanto custou?
3. Por que compraram?

Finalmente, leve os adolescentes a refletir sobre a diferença entre as coisas que as pessoas valorizam, quais são as coisas que cada um considera importante, a importância de estabelecer prioridades em nossa vida cristã e poder tomar a firme decisão de não permitir que algo ocupe o lugar de Deus em nossas vidas.

A ideia é não condenar o item, mas refletir sobre o lugar que Deus deve ter; todo o resto pode ocupar a partir do segundo lugar.

Encerre a dinâmica lendo Mateus 6:19-21 e 6:33.

Lição: “Confissões de um sábio tolo”

Entregue a cada adolescente uma folha de papel em branco. Peça que amassem e façam uma bola de papel. Depois, diga que desmanchem a bola de papel e deixem como estava antes.

REFLEXÃO: É possível, mesmo com muito esforço, deixar a folha tão lisa como estava antes? Claro que não! Por mais que nos esforcemos, o papel fica amassado. Nossa vida é como esse papel: as decisões importantes que tomamos diariamente deixam marcas e impressões que são muito difíceis de apagar. Muitas delas nunca poderão ser apagadas. Há momentos que agimos mal, sem pensar nas consequências, assim como fez o rei Salomão. Depois nos arrependemos, mas já não podemos apagar o que ficou gravado. Por isso, peça sabedoria a Deus para tomar boas decisões. E lembre-se: se sua vida já tem algum “amassado ou marca”, o Senhor lhe dará uma folha nova e lisa quando voltar para buscar você.

Lição: “Nunca sozinho”

Peça a alguns adolescentes voluntários que saiam da sala. Enquanto estiverem fora, divida o resto do grupo em dois para ajudá-los.

Uma metade vai precisar rir disfarçadamente no momento certo, e a outra metade deve dizer em voz baixa: “Não faça”.

Traga, então, os voluntários que tinham saído, um a um, para um pequeno teste de suas habilidades e confiança.

Coloque uma cadeira diante do grupo e coloque o voluntário em pé ao lado dela. Explique o seguinte, enquanto cobre os olhos dele: “Sente-se agora!”, enquanto coloca a cadeira, sem fazer qualquer barulho, atrás do adolescente. A maioria não se sentará com facilidade, tentará tocar a cadeira ou agachar-se devagar. Mas quando um jogador se sentar sem duvidar, todos devem aplaudir e parabenizá-lo.

Se duvidar de alguma forma, pergunte por que não confiou no que você disse, e diga que a cadeira esteve sempre atrás dele (a) quando você pediu para ele (a) se sentar. Repita o jogo com os outros voluntários.

Esta atividade é ideal para ajudar os alunos a pensar na importância de confiar em Deus, mesmo nos momentos mais difíceis.



▶ Não se esqueça de ler juntos a cada sábado, um capítulo do livro complementar *Os Escolhidos* (adaptação do livro *Patriarcas e Profetas*), de Ellen White. Esses breves capítulos serão uma bênção enorme para sua Base.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA - Concurso

O objetivo deste momento é revisar os ensinamentos e aplicações da Lição. Você pode realizar um breve concurso com perguntas relacionadas a tudo o que foi visto na classe ou alguma outra atividade de revisão. Propomos algumas ideias para este momento:

Jogo de revisão: Interpretar símbolos

Em primeiro lugar, motive a classe sobre a importância de expressar não somente em conceitos o que foi aprendido, mas também com símbolos. Dependendo da quantidade de presentes, a atividade pode ser feita individualmente ou em grupos de dois ou três. Peça aos adolescentes que desenhem símbolos sobre alguns dos principais ensinamentos da Lição. Cada adolescente ou grupo pegará um papelzinho e desenhará um símbolo. Quando todos tiverem terminado, cada grupo apresentará, e os outros tentarão interpretar a que ensinamento se refere o símbolo desenhado.

○ A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada campo um Quiz para os Adolescentes. Esse Quiz contém perguntas sobre a Lição da semana e o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, fale com a líder de seu campo.

10:35 ENCERRAMENTO – “Debandar”

Dedique este momento para:

1. Colocar um vídeo ou música relacionada ao tema revisado nesse sábado.
2. Organizar os desafios da Base.
3. Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.

▶ USE O SEGUINTE CÓDIGO QR PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRESSÃO E FOTOS EXTRAS.

